



Resumo

PLANTAS INVASORAS E REBROTAMENTO DE ESPÉCIES DO CERRADO EM ÁREA DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL EM PLANALTINA - DF

Autores:

José Carlos Sousa-Silva (1), Fabiola Latino Antezana (2), Eny Duboc (3)

Filiação:

1. Embrapa Cerrados, Núcleo de Pesquisas em Recursos Naturais, Planaltina - DF, Brasil. Pós-Graduação Ciências Florestais - Universidade de Brasília -UnB, Brasília - DF, 2. Universidade de Brasília - UnB, Depto. Engenharia Florestal, Brasília - DF, Brasil. Ciências Florestais, 3. Embrapa Cerrados, Núcleo de Pesquisas em Recursos Naturais, Planaltina - DF, Brasil

Palavras Chave:

invasoras, rebrotamento, Cerrado

Resumo:

A expansão agropecuária no Cerrado gerou profundas alterações ambientais. O Módulo Demonstrativo de Recuperação-MDR, que consiste em utilizar espécies nativas de uso múltiplo de diferentes fitofisionomias, é uma alternativa para a recuperação. O objetivo deste trabalho foi verificar a ocorrência de plantas invasoras e o rebrotamento de espécies de Cerrado em uma área degradada em recuperação (0,72 ha) na Embrapa Cerrados/Planaltina-DF. Pelo método MDR, com adubação orgânica, em dezembro de 2006, foram plantados 720 indivíduos de 15 espécies do Cerrado sob os tratamentos: com adubação e roçagem (1), com adubação e sem roçagem (2), sem adubação e com roçagem (3), e sem adubação e roçagem (4). No final de março de 2007, fim do período chuvoso, foi realizado o levantamento qualitativo das plantas invasoras, e o de rebrotamento, este quantitativo. As invasoras ocorrentes foram: *Acanthospermum australe* (Loefl.) Kuntze, *Andropogon gayanus* Kunth, *Borreria verticillata* (L.) G.F.W.Mey., *Brachiaria* sp., *Cassia tora* L., *Emilia sonchifolia* (L.) DC., *Polygala paniculata* L., *Richardia brasiliensis* (Gómez) Hayne, *Sida cordifolia* L., *S. linifolia* Cav., *S. santaremnensis* H. Monteiro, e *S. rhombifolia* L. Das espécies de Cerrado que rebrotaram com até 3 indivíduos, *Eugenia dysenterica* DC foi a que apresentou o maior número de indivíduos, 68, sendo 18 só em uma repetição do tratamento sem adubação e sem roçagem, e foi detectada em 15 das 16 parcelas estabelecidas. As demais espécies que ocorreram com até 3 indivíduos, foram: *Machaerium opacum* Vog., 18, *Andira humilis* Mart. ex Benth, 14, *Smilax syringoides* Griseb., 9, *Cissampelos* cf *pareira*, 7, e *Solanum lycocarpum* St. Hil., 3, desta última, foram detectados 2 indivíduos provenientes de sementes. *A. gayanus* e *Brachiaria* sp. são, possivelmente, remanescentes da pastagem cultivada que existiu anteriormente na área. Até março de 2007, *E. dysenterica* foi a espécie mais apta a recolonizar a área pela via assexuada.